

Música clássica para as crianças

Projeto em escolas
tem como objetivo
democratizar
o acesso à
música sinfônica

Págs. 4 e 5





Por Vanessa Marconato Negrão

Diário das Águas

Recentemente, Ailton Krenak descreveu a relação de respeito e reverência que o seu povo, os indígenas da etnia Krenak, tem com o Rio Doce, que passa pela sua aldeia: “Gostamos de agradecê-lo, porque ele nos dá comida e essa água maravilhosa, amplia nossas visões de mundo e confere sentido à nossa existência.” Essa fala cheia de significado faz despertar quem lê e arremata o pensamento com uma pergunta temerosa: “Será que vamos matar todos os rios? Vamos fazer com que todos esses seres maravilhosos, resilientes

e capazes de esculpir pedras se convertam em risco para a vida e desapareçam?” Se depender de Gabriela Romeu, jornalista e pesquisadora das infâncias, nenhum rio jamais irá se esgotar em seu curso.

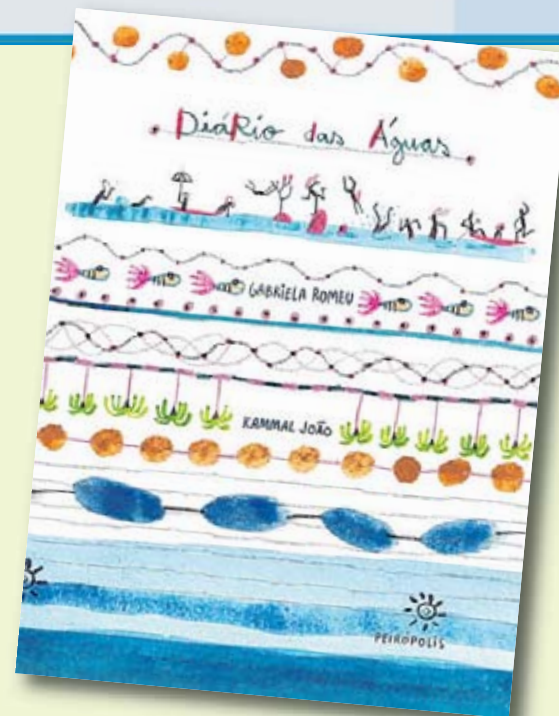
Gabriela percorreu o Brasil pelas margens das águas, e registrou num diário tudo o que viu, matutou e viveu com as crianças ribeirinhas. Assunto não faltou: relatos, verbetes, mapas, receitas, lampejos, lembranças e sobretudo, poesia. Tudo foi convertido em palavras e nas aquarelas lindas de Kammal João.

Entre tantas histórias, a que escolhi ler primeiro para

meus alunos foi a de Ravel, um menino que mora nas palafitas e vê tudo alagado pela janela. Ravel já tem intimidade com a água: se ajeita na sua canoa e vai remando pelo Amazonas, acompanhado dos botos — “bicho mais cheio de gaiatice”, como ele mesmo diz.

O diário vai da cheia à seca, do transbordo ao chão firme, do Amazonas ao Pantanal, passando pelo São Francisco. E por todo o itinerário a emoção é irremediável. Uma publicação singular da Editora Peirópolis.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Estudo aponta que os T-Rex tinham lábios



Dinossauros terópodes teriam algum tecido na boca para proteger os dentes

“Jurassic Park” e os fabricantes de brinquedos estão equivocados. O tiranossauro rex provavelmente não tinha dentes irregulares que ficavam para fora como nos fizeram crer, mas sim lábios, de acordo com um estudo publicado por uma equipe de pesquisadores internacionais na revista Science.

“Animais como os T-Rex, os dinossauros terópodes, muito provavelmente tinham algum tipo de lábio, como um tecido macio que cobria sua boca” para proteger os dentes, afirmou um dos autores do estudo, Thomas Cullen.

Até agora, acreditava-se que estes animais eram mais parecidos com “os crocodilos, com os dentes expostos quando a boca estava fechada e sem lábios”, explica o professor de paleobiologia da Universidade de Auburn.

Suas conclusões não são definitivas, mas Cullen e outros pesquisadores examinaram terópodes de vários museus e se-

guiram diversas linhas de estudo. Observaram, por exemplo, o desgaste do esmalte dos dentes de dinossauros e crocodilos, os animais vivos mais parecidos com os terópodes.

Segundo o paleobiólogo, o esmalte na parte externa dos dentes dos crocodilos vivos se desgasta mais rapidamente do que na parte interna, pois eles não têm lábios. “Quando observamos a espessura do esmalte na parte interna e externa dos dentes dos grandes tiranossauros, não mostram essa configuração como um crocodilo”, mas sim “um modelo mais parecido com um animal que tem lábios (...) A espessura do esmalte é a mesma no lado externo e interno”.

Cullen reconhece que o famoso filme “Jurassic Park” refletia o que a ciência conhecia na época em que foi produzido, mas desde então “se desviou bastante” em suas tentativas de representar esses dinossauros com precisão. **(Da Redação, com AFP)**

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Claudinei T. V. Barros

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br



Cartinhas

Desenho da Juliana



A Juliana Magalhães Guilhem tem 8 anos, mora no bairro Barcelona, na zona leste de Sorocaba, e estuda na 3ª série D da Escola Municipal Achilles de Almeida. A sua mamãe, Norminda, nos enviou um desenho temático que a garota fez sobre a Páscoa, data que festejamos hoje. Conforme ela, a filha adora adorar desenhar e também gosta de usar o celular. Escrevam sempre!



OLHA O PASSARINHO



Urubu-de-cabeça-vermelha

ALEXANDRE FRANCHIN/COAVES

Nome popular: Urubu-de-cabeça-vermelha

Nome científico: Cathartes aura (Linnaeus, 1758)

A

ave de hoje é um planador de nossos ares. Vamos conhecer mais sobre o urubu-de-cabeça-vermelha?

Observe a foto! Possui o corpo marrom enegrecido, a cabeça é nua (sem penas) e de cor vermelha. A envergadura das asas (distância de ponta a ponta) chega a atingir de 1,70 a 2 metros e seu comprimento vai de 67 a 81 centímetros. Ele também possui a cabeça e o pescoço nus, o que facilita a higiene após a refeição, e um denso colar de penas abaixo do pescoço, impedindo que resíduos de sua alimentação escapem para as plumas do corpo.

Alimenta-se de animais mortos, como mamíferos, serpentes, aves e até frutos e plantas em decomposição. Também pode comer filhotes e ovos de outras aves, fezes de mamíferos, insetos e pode capturar peixes vivos. Utilizam o olfato para localizar seus alimentos,

realizando voos baixos sobre a vegetação. O urubu-de-cabeça-vermelha vive em vários ambientes, tanto áreas abertas quanto florestais, porém é mais observado sobrevoando áreas florestais.

Faz seu ninho em paredões e costas rochosas, ocos de árvores grandes ou em buracos no solo. Os ovos são colocados diretamente no chão, geralmente pondo de um a três ovos. A incubação dura de 38 a 41 dias e os filhotes deixam o ninho após, aproximadamente, 65 dias, mas podem depender dos seus pais por algumas semanas após saírem do ninho. A fêmea e o macho participam da incubação e dos cuidados com os filhotes.

Faça sua parte: Como o urubu-de-cabeça-vermelha alimenta-se, principalmente, de carcaças de animais mortos e outros materiais orgânicos em estado de decomposição, ele desempenha um papel muito importante para a limpeza do ambiente onde vive, contribuindo na diminuição da propagação de doenças que podem afetar os seres humanos. Por isso, precisamos cui-



Os urubus ajudam a natureza a se livrar de muitos problemas

dar das florestas em que ele vive, evitar a caça e prestar bastante atenção nas estradas para não causar o seu atropelamento, que pode ocorrer quando ele es-

tá se alimentando de animais mortos nas vias.

Elaboração: Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)

Música sinfônica para crianças e adolescentes

Projeto oferece aulas de violão e flauta a alunos de Sorocaba e Votorantim

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (29/3/2023)



Miguel Leite gosta muito do ritmo



Thais Marcolino

A escola é o lugar que aprendemos muitos assuntos e, de certa forma, ela nos prepara para a vida. E foi andando pelos seus corredores que o som agudo e grave do violão chamou a atenção de Cristian Eduardo Sales da Silva e o fez iniciar as aulas com instrumento. Para ele, a música significa alegria e, talvez, por isso, tenha o sonho de se tornar cantor um dia.

“Já tenho uma certa facilidade para a música, tanto que aprendi a tocar flauta sozinho. Mas sinto que o violão me chamou, sou apaixonado no som dele, além de ser um ótimo complemento para meu sonho de cantar. Ter essa chance está sendo incrível para mim”, contou o adolescente de 12 anos que não vê a hora de adquirir o instrumento para estudar em casa e ensinar o familiares.

Assim como Cristian, diversos alunos da escola estadual Professora Maria Ondina de Andrade, no Jardim Santa Esmeralda, zona norte de Sorocaba, receberam a oportunidade de desenvolver suas habilidades também no âmbito musical. Além do violão, a unidade escolar também oferece aulas de flauta. A iniciativa é realizada pela Associação de Eventos Culturais (Assec) com patrocínio da Sorocaba Refrescos.

O projeto, chamado Musicando, tem como objetivo democratizar o acesso à música sinfônica - estilo clássico, muito presente no século XVIII -, promover a inclusão sociocultural e valorizar os músicos locais. Durante o ensinamento, os alunos aproveitam para desenvolver o canto e isso acontece com músicas e letras de diversos artistas brasileiros, como Milton Nascimento, Gonzaguinha, Lulu Santos, Gabriel Moura, Ana Vilela, Marisa Monte, etc.

Tudo isso melhora muitas partes do nosso corpo e deixa a mente até melhor, você sabia? De acordo com os médicos e especialistas no assunto, a música de-



Rafaela Leite quer estudar música

envolve a mente humana, promove o equilíbrio, cria sensação de bem-estar, facilita a concentração e o raciocínio (algo muito importante, principalmente na escola), fortalece a memória, entre outros benefícios.

Voltando às atividades, além do violão, o projeto ainda tem aulas de flauta, iniciada em janeiro deste ano. Ela tem como característica um som melodioso, de timbre suave e doce e foi esse perfil que chamou atenção de algumas crianças. O Miguel Leite, de 11 anos é um deles.

O pequeno estava até com ansiedade para aprender a música, mesmo tendo dificuldade em alguns momentos. “O ritmo é o mais legal, acho demais as aulas. Estou com um pouco de dificuldade, mas não vou desistir não. Às vezes olhando como a professora faz já pegou”, contou.

Já a Rafaela Cirino Leite acredita que a música possa agregar muitas coisas ao longo da sua vida. “Aprendo coisas novas, que eu também posso passar para outras pessoas e vai que no futuro tudo isso me ajuda também, né? Eu acredito nisso. E penso até em estudar a música mais pra frente. Veremos”, estima a jovem de 11 anos.

Muitas pessoas começam a pensar em estudar a música por influência de um familiar ou amigo próximo. Isso



Bianca Ribeiro foi estimulada pela mãe

acontece porque há a percepção do quanto é bom e também pela curiosidade de também saber como é, como funciona. O Miguel Feliciano, de 11 anos, faz parte de uma família musical. Já tem conhecimento do piano, mas foi com o avô que aprendeu a amar a flauta.

“Eu via ele tocando, me mostrava algumas músicas e quando contei que estou aprendendo na escola ele ficou muito feliz. Como não podemos levar o instrumento para casa, treino com a dele e acabamos aproveitando juntos. Depois da flauta quero ir pro violão também”, disse.

Da mesma maneira que Miguel foi influenciado pelo avô, a Bianca Ribeiro tem todo apoio da família. A mãe dela a estimulou para estudar a música e não vê a hora de passar o ensinamento para os que ama. “Em casa ninguém sabe, então quero ensinar sim. Além disso, vir pra cá significa que vou ficar mais tempo e aprender coisas novas com meus amigos, e isso que eu mais adoro”, comentou a pequena de 11 anos.

Para Denis Vieira, maestro e integrante do projeto, a ideia é a da semente. “Com esse pequeno início, as crianças vão criando gosto e alguns até comentam o interesse de ir para o Conservatório de Tatuí, por exemplo, é muito interessante”,



Em Sorocaba, projeto ocorre na EE Professora Maria Ondina de Andrade, no Jardim Santa Esmeralda

explicou. Mas ter a música como profissão não é o que mais importa. “Que ele seja também um cidadão diferenciado, que ele saiba apreciar a música, que tenha alguns diferenciais. As crianças aprendem, ainda mais quando estão em conjunto, a respeitar o professor, a questão de silêncio e som, etc”, complementa.

O projeto

Além de Sorocaba, Votorantim também recebe as atividades. Ao todo, nessas duas cidades, 250 crianças de 7 a 18 anos participam das ações. A iniciativa prevê, ainda, a apresentação de dois concertos da Orquestra Filarmônica Jovem de Sorocaba em praças e parques. A primeira fase segue em escolas e centros específicos até o meio desse ano, mas já há ideia de ampliar o projeto. Para saber como ele funciona e, quem sabe, também participar, basta entrar nas redes sociais da Orquestra Filarmônica Jovem, a Fila. (@filasorocaba).



Iniciativa é realizada pela Associação de Eventos Culturais (Assec) com patrocínio da Sorocaba Refrescos

A importância da música clássica

Como já dito, o projeto Musicando tem como base mostrar a música clássica às crianças e adolescentes. Mas você sabe como ela surgiu? Suas origens remontam à Europa, nos anos 1500 (ano que o Brasil foi descoberto, inclusive!), para divertir reis e rainhas. E mais ou menos 200 anos depois, em 1700, começaram a aparecer as primeiras orquestras da história.

Nessa época, o músico clássico mais famoso era Johann Sebastian Bach, um alemão que até hoje é tido como um dos maiores compositores desse estilo musical em todos os tempos!

Além de Bach, os compositores mais famosos de música clássica são Wolfgang Amadeus Mozart e Ludwig van Beethoven. Ah, uma das composições mais famosas da música clássica é a Nona Sinfonia de Beethoven, regida pela primeira vez por ele quando já tava surdo! Uau! E olha, Beethoven deixou de ouvir em 1790, mas continuou compondo até o final da vida. Incrível, né? (T.M.)



Miguel Feliciano curte piano e flauta

O QUE É, O QUE É?



1 - Foi feita para andar mas nunca anda. O que é?

2 - O que é que corre, faz curvas mas não tem pernas e tem leito mas não dorme?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

O rápido rato raptou três ratos sem deixar rastro



CINEMAKID

'Super Mario Bros: O filme'

Pela primeira vez, Mário e Luigi, que passaram anos no mundo dos videogames, invadem as telonas de todo o Brasil. O jogo faz parte da infância e memória de muitas pessoas. Provavelmente você já tenha ouvido falar ou até jogado, inclusive! Isso porque, em 2020, o icônico jogo do encanador mais famoso do mundo completou 35 anos de lançamento.

Assim como no game, o filme mostrará que Mario é um encanador comum morando no bairro de Brooklyn junto com seu irmão Luigi. Um dia, Mario e Luigi vão para no rei-

no dos cogumelos, governado pela princesa Peach, mas ameaçado pelo rei dos Koopas, Bowser, que vai fazer de tudo para conseguir reinar em todos os lugares. É quando Luigi é raptado por Bowser e o usa para procurar Mario, o único capaz de deter o Koopa e reestabelecer a paz.

Mario terá que aprender como viver nesse novo reino perigoso, passando por vários biomas, aprender a dirigir carros, utilizar itens que o fazem soltar bolas de fogo das mãos, virar um animal e andar em plataformas nada confiáveis. Também estará acompanhado de amigos, como Toad e Donkey Kong.



Confira os locais e horários dos filmes em:

www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES



Em seu "nascimento", no jogo Donkey Kong, o personagem se chamava Jumpman e era um carpinteiro

Mario surgiu como coadjuvante em 1981

Poucos jogos de videogame possuem o status distinto de estar no consciente coletivo por décadas, passando por diferentes gerações. Super Mario Bros é um dos, se não o único, que tem dado grandes passos nesse sentido. Mesmo aqueles que nunca jogaram o game podem não estar cientes de seu humilde começo, mas ouviram falar dele, de uma forma ou de outra.

Mario não foi nem mesmo o personagem principal em sua primeira aparição nos games. Mais importante ainda: ele nem sequer era encanador e ainda não era chamado de Mario. Seu "nascimento" foi em 1981, no jogo de arcade pioneiro chamado Donkey Kong. O personagem se chamava Jumpman e era um carpinteiro.

Ao jogar, você assume o papel de Mario e tem que atravessar o Reino de Cogumelo. O jogador precisa sobreviver às forças malignas do vilão do jogo e resgatar a princesa. Para vencer, Mario tem que alcançar o mastro da bandeira no final de cada nível.

Há moedas espalhadas pelo jogo que precisam ser coletadas. Há também tijolos especiais com pontos de interrogação que revelam mais moedas e outros itens especiais uma vez atingidos. Uma ótima dica é acertar outros tijolos se houver tempo suficiente, pois eles podem conter itens raros ou moedas.

Pegar um cogumelo transforma o Mario regular em Super Mario, o que significa que ele cresce o dobro e tem a capacidade de quebrar tijolos acima dele. Cuidado: se for atingido neste modo, ele volta ao seu tamanho original, mas não morre. (Da Redação)

Oficina de artesanato ensina a fazer enfeites de Páscoa



As famílias sorocabanas poderão participar nesta sexta-feira (14), às 14h, de uma oficina de artesanato gratuita de Páscoa, com o artesão Alexandre Henrique Piol, na Biblioteca Infantil Municipal Renato Sêneca de Sá Fleury, localizada no centro da cidade.

Promovida pela Secretaria de Cultura (Secult), a oficina ensinará técnicas de modelagem e criação para celebrar a data, além de incentivar a criatividade e o lazer, incluindo o público em uma atividade comemorativa.

Os participantes terão a oportunidade de aprender a confeccionar enfeites em formato de coelhos, utilizando EVA, que poderá se tornar um belo presente exclusivo.

Não há necessidade de inscrição prévia. A Biblioteca Infantil Municipal Renato Sêneca de Sá Fleury está localizada na rua da Penha, nº 673, no Centro. Mais informações podem ser obtidas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, pelo telefone: (15) 3231-5723. (Da Redação, com Secom Sorocaba)



Biblioteca Municipal sedia palestra sobre

histórias em quadrinhos

DIVULGAÇÃO



Marcel Bartholo é ilustrador, quadrinista e artista plástico



Secretaria de Cultura (Secult) realiza na sexta-feira (14), às 14h, uma palestra gratuita sobre histórias em quadrinhos, com o ilustrador, quadrinista e artista plástico Marcel Bartholo, na Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger, no Alto da Boa Vista. A atividade é aberta a todos os interessados e voltada, principalmente, a professores e alunos.

A iniciativa integra a programação gratuita organizada pela equipe da Biblioteca Municipal, com o objetivo de oferecer, sempre às sextas-feiras, atividades diferenciadas ao público. A atividade visa incentivar o uso dos quadrinhos em sala de aula como instrumento de ensino, demonstrando as várias etapas do processo de adaptação e construção das histórias nesse formato.

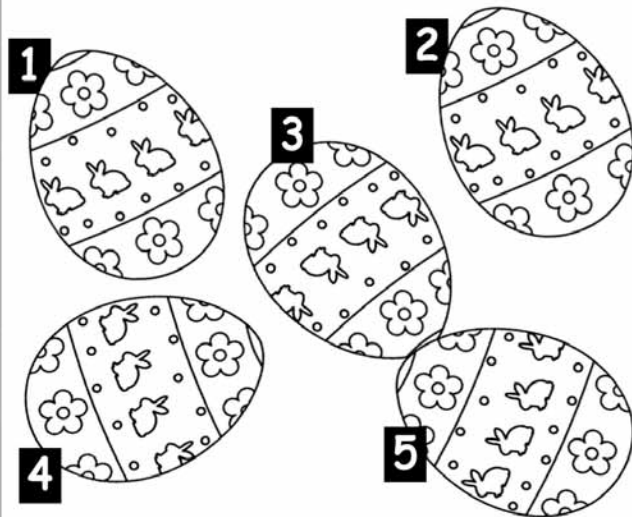
Utilizando referências de histórias em quadrinhos, Marcel Bartholo mostrará as etapas de criação dessas narrativas e desenhos, demonstrando aos professores formas de utilizar as histórias em quadrinhos como ferramenta de estudo em sala de aula e, aos alunos, como os quadrinhos são amigos da leitura e sua importância.

Marcel Bartholo é pós-graduado em Artes Visuais (Cultura e Criação) e atua como professor em Sorocaba, onde ministra oficinas de desenho e criatividade.

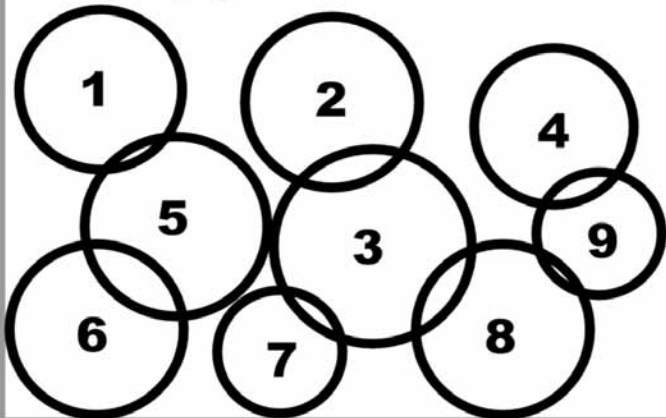
As vagas são limitadas e, por isso, é necessário fazer inscrição prévia, pelo e-mail: eventos.bms@sorocaba.sp.gov.br. A Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger está localizada na Rua Ministro Coqueijo Costa, 180, no Alto da Boa Vista, e funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (15) 3228-1955. (Da Redação, com Secom Sorocaba)

Ovo diferente

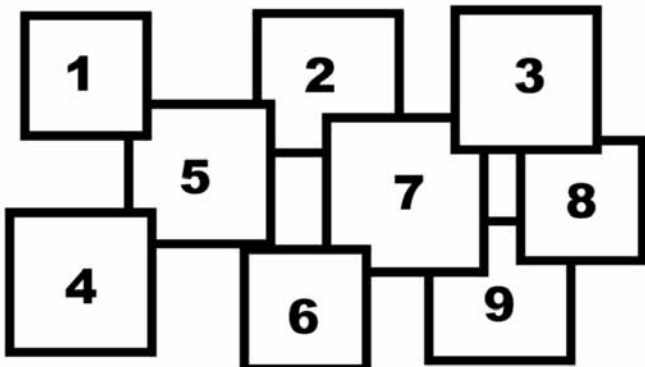
Descubra qual ovo abaixo é diferente dos demais.



Agora, qual círculo é o maior?



Descubra também qual é o maior quadrado.



Veja mais e aprenda a desenhar em:



DIA DA PÁSCOA

Olá, coleguinhas!
Vocês ganharam
ovo de
chocolate?
Eu ganhei um
grande e
dividi com
minha família.
Estava
delicioso.



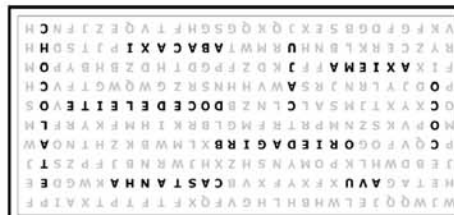
Abaixo, escolhemos alguns recheios e frutas que estão presentes nos ovos de Páscoa. Tente encontrá-los no caça palavras

- DOCE DE LEITE
- BRIGADEIRO
- CHOCOLATE
- CASTANHA
- UVA
- AMEIXA
- CAJU
- COCO
- ABACAXI

W J W Q Q J E L W H B H L H G V F Q X F T F T P T X A I P F
H E T A G A V U X F X Y F X V B C A S T A N H A K W G D E E
J E B D W H L K P O M Y N S H Z X H J W R N B J F P Z S T J
P C Q V F O G O R I E D A G I R B X L M W B K Z H T N O A W
M O P V K S Z N M P R T R F M G L B R K I H M F K Y R F L M
O C X Y X T J M S A L C L N Z B D O C E D E L E I T E V O S
P O D J Y L R N J R S A W V H H N S R Z G W Q W G T F V C H
F I X A X I E M A F F J K D Z F P G D T H D Z B H B Y P O M
R Y Z C E R K L B N H U R M W T A B A C A X I P J T S D H H
V K F G F D G B S E X J Q K Q G S G H F T V Q E Z J F N C H

MAGNO456-2920

RESPOSTAS:



Quadrado maior: Número 7.

Círculo maior: Número 3.

Ovo diferente: Número 4.